



A IMPORTÂNCIA DA POESIA DE PAULO LEMINSKI PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Lucas Rafael Porfírio da Silva ¹
Louise Ribeiro dos Santos ²
Thaís Fernanda de Sousa ³
Luciana Ferreira Leal ⁴

INTRODUÇÃO

A leitura é muito importante na vida de todo o ser humano, mas para que a leitura seja mais proficiente se faz necessário que ela seja incentivada desde a infância. Tendo isso em vista, este trabalho pretende apresentar a sequência didática sobre a poesia de Paulo Leminski e sua importância para a formação de leitores, que foi realizada, remotamente, pelo subprojeto do PIBID, com os alunos do 6º B, da Escola Bento Munhoz da Rocha, no Município de Paranavaí – Paraná, e que teve por objetivo aplicar as práticas de leitura e formar leitores de poesia. Para o desenvolvimento dessa sequência, a fim de analisar as poesias escolhidas, foi utilizada a leitura compartilhada e o método recepcional.

Os alunos foram apresentados ao tema por meio de recursos gráficos, visuais e auditivos, com o intuito de, cada vez mais, fazê-los adentrar ao mundo da leitura. Foram utilizadas as práticas de leitura propostas por Kátia Lombrá Bräkling, em “Sobre a leitura e a formação de leitores” (2008) e o método recepcional proposto por Vera Teixeira de Aguiar e Maria da Glória Bordini em “Literatura – a formação do leitor: alternativas metodológicas” (1993).

O autor escolhido para trabalhar o gênero poema com o 6º ano foi Paulo Leminski (1944-1989). Leminski é muito conhecido pelos seus textos poéticos, porém, ele não escreveu apenas poemas, foi também professor, biógrafo, tradutor, crítico literário, músico e letrista.

Dentre as obras de Leminski, optou-se pela obra intitulada “Toda Poesia” (2013), um livro que percorre toda a trajetória poética de Paulo Leminski, que possui os mais variados tipos de poemas do autor, desde haicais e canções até poemas concretos e líricos.

¹ Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, lr_porfirio@outlook.com;

² Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, louisersvale@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, thaisnanda424@gmail.com;

⁴ Doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista - UNESP de Assis, luciana.leal@unespar.edu.br.



O trabalho com sequência didática com os poemas de Leminski se deu da seguinte forma: compartilhou-se o trabalho que seria realizado, levantou-se os conhecimentos prévios dos alunos sobre o autor e o gênero escolhido, trabalhou-se um livro introdutório (“Isso é um poema que cura os peixes” de Jean Pierre Simeón) para aproximar os alunos do tema e iniciou-se o trabalho com a leitura e análise dos poemas do escritor paranaense. Em cada aula, apresentava-se o título do poema e, por meio de questões previamente elaboradas, buscava-se fazer com que os alunos antecipassem o conteúdo do poema apenas com o título do mesmo. Logo após, era realizada a leitura compartilhada do poema e então, eram feitos alguns questionamentos interpretativos, nesses questionamentos havia dois tipos de perguntas, perguntas específicas sobre o poema e algumas perguntas reflexivas, para trabalhar a criticidade e emancipação do aluno perante um texto literário. Por fim, eram realizadas algumas perguntas de encerramento, para assim, verificar se os alunos haviam gostado e quais pontos mais chamaram a atenção deles.

Após a finalização de toda a sequência, utilizando a poesia como objeto, aplicou-se um questionário no *google forms*, com o intuito de coletar dados acerca das impressões dos alunos sobre a sequência desenvolvida. Após a análise das respostas dadas pelos alunos, constatou-se que as leituras, análises e práticas desenvolvidas foram bem recebidas pelos alunos do 6º ano e contribuíram com o processo de formação de leitura dos mesmos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a introdução e desenvolvimento da leitura da poesia de Paulo Leminski analisada com os alunos do 6º ano B e para atingir os resultados almejados, foram utilizados tanto o Método Recepcional proposto por Bordini e Aguiar, quanto a prática de Leitura Compartilhada proposta por Kátia Lombrá Bräkling.

Para introduzir a sequência didática com o gênero poema, foi lido e analisado com os alunos o livro “Isto é um poema que cura os peixes” de Jean-Pierre Siméon (2007), com a finalidade de verificar os conhecimentos prévios que possuíam sobre o gênero. Após esse momento introdutório, apresentou-se o autor e o poeta Paulo Leminski aos alunos, e foi realizada a leitura compartilhada de três poemas: “A lua foi ao cinema”, “Lua na água” e “Saudosa amnésia”. Nesta prática, foi utilizado ainda o Método Recepcional, a fim de saber o



que os alunos esperavam de um poema com esse nome, se conheciam as palavras que compõe esse nome, e o que o poema despertava neles.

Na aula seguinte, a sequência continuou com a leitura compartilhada de dois poemas de Leminski, “M de memória” e “Contranarciso”. As perguntas feitas sobre os poemas foram de cunho pessoal, para saber o que pensavam sobre o que o poema poderia tratar. Foi disponibilizado dois poemas para que os alunos pudessem ler em casa e fossem discutidos na próxima aula: “O que quer dizer” e “Só mesmo um velho”, para isso utilizamos o recurso do *Classroom* para disponibilizar os poemas.

Para a abertura da aula seguinte, optou-se por um vídeo de uma música que Estrela, filha de Leminski, canta em um projeto que transforma alguns de seus poemas em música. Foi escolhido para esse momento a canção “Hoje está tão bonito”. A letra também foi disponibilizada para que os alunos pudessem acompanhar e responder a questionamentos reflexivos e previamente elaborados sobre a letra. Após isso, foram realizadas perguntas sobre os poemas disponibilizados no *Classroom*. Propôs-se realizar um amigo oculto de poemas de Leminski na aula seguinte.

Para a penúltima aula da sequência com o gênero poema, apresentou-se um vídeo com três haicais de Leminski. O vídeo serviu de abertura para as declamações de poemas do amigo oculto, tanto dos alunos do 6º ano, quanto dos pibidianos. Anunciou-se que na aula da semana seguinte seria realizado um sorteio de um livro do poeta estudado.

Para a finalização da sequência com o gênero poema, lembrou-se com os alunos o significado de poema e poesia, sobre o autor trabalhado, Paulo Leminski, e foram apresentados e analisados com os alunos mais dois poemas: “Antes que a tarde amanheça” e “Eu”. Por fim, realizou-se o sorteio do livro “Distraídos venceremos” (2017) de Paulo Leminski. E com a finalidade de obter resultados concretos de como foi essa sequência foi recebida pelos alunos, disponibilizou-se um link de um formulário do google com um questionário sobre o trabalho realizado.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico utilizado foram as práticas de leitura, sobretudo a leitura compartilhada, proposta por Kátia Lombrá Bräkling e o método recepcional proposto por Vera Teixeira de Aguiar e Maria da Glória Bordini.



A finalidade da leitura compartilhada ou leitura colaborativa é a de trabalhar com as capacidades de leitura, estudando o texto coletivamente, por meio de leitura que mobilize nos estudantes capacidades (estratégias) de leituras necessárias para a construção da sua proficiência. O estudante pode aprender sobre a estrutura do texto e sobre os diferentes suportes, apreciar textos bem escritos, compartilhar os sentidos e significados construídos a partir do texto. Esta prática de leitura permite reler um parágrafo para, por exemplo, buscar apoio na argumentação. (BRÄKLING, 2008). Por esse motivo, todos os alunos precisam ter acesso ao texto, seja impresso, seja projetado.

Leitura compartilhada ou leitura colaborativa é uma atividade de leitura que objetiva estudar o texto em colaboração com outros leitores, colegas de sala e com a mediação do professor. O mais importante dessa atividade é o procedimento de leitura e não o resultado desse processo, diferentemente da leitura silenciosa com questões para serem respondidas por escrito. A leitura compartilhada ou colaborativa ensina como se faz para ler/interpretar.

Na leitura compartilhada ou colaborativa, é preciso garantir que todos tenham acesso ao texto. Quando se está presencialmente e não há livros ou texto para todos, o professor pode fazer uso do projetor multimídia para que todos visualizem o texto. Como essas práticas foram desenvolvidas remotamente, a tela do computador foi compartilhada com a projeção do texto enquanto o mesmo era lido.

Vera Teixeira de Aguiar e Maria da Glória Bordini em “Literatura – a formação do leitor: alternativas metodológicas” (1993) destacam cinco métodos de trabalho com o texto literário, definidos a partir de concepções teóricas distintas. Entre eles, encontra-se o Método Recepcional, cuja base teórica é a Estética da Recepção, de Hans Robert Jauss, destacando-se, entre os demais, por colocar em evidência a recepção do texto literário pelo leitor e colocar este aspecto como ponto central do trabalho com a literatura.

Nesse sentido, o método recepcional consiste em cinco etapas, são elas: sondagem dos horizontes de expectativas, atendimento aos horizontes de expectativas, ruptura dos horizontes de expectativas, questionamento dos horizontes de expectativas e ampliação dos horizontes de expectativas. As cinco etapas foram abordadas na sequência trabalhada.

A prática de leitura compartilhada foi essencial para o processo de inserção de leitura da poesia. Nesse sentido, nesta prática de leitura, além de o aluno interpretar a temática do texto, ele também reflete sobre diversas questões envolvidas. Durante as práticas realizadas, percebeu-se que o Método Recepcional é uma excelente forma para expandir o conhecimento



do aluno e libertá-lo dos limites dos métodos tradicionais de ensino, sendo uma forma de estimular seu interesse e fazer com que ele possa com autonomia buscar temas diferentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação do questionário para a coleta de dados e informações com o intuito de averiguar se, a partir de todos os textos poéticos lidos e analisados, foi possível alcançar um resultado positivo, obteve-se um total de 28 respostas e, com isso, notou-se o quanto os alunos se envolveram com o gênero trabalhado e, ainda, com a forma que o mesmo foi abordado.

De acordo com o questionário, a primeira pergunta era: “Vocês gostaram do autor que trabalhamos o gênero poema? - Paulo Leminski”: 96,4% marcaram sim. Com a ideia de que a sequência tem como intuito promover a formação de leitores de um gênero pouco trabalhado na sala de aula, a segunda pergunta foi: “Vocês já conheciam o autor?”: 82,1% dos alunos não conheciam Paulo Leminski antes da prática do PIBID.

A terceira pergunta versou sobre os poemas trabalhados, a fim de detectar qual poema gostaram mais: “A lua no cinema” (67,9%), “M. de memória” (17,9%) e “Contranarciso” (14,3%). A quarta e quinta perguntas visaram confirmar se o gênero poema era conhecido e lido pelos alunos: “Você conhece algum outro autor que escreve poemas?”: 57,1% responderam que sim e 42,9% responderam que não. Também foi questionado: “Você já costumava ler poemas?”: 14,3% responderam que sim, 25% que não e 60,7% responderam que um pouco. A sexta e última pergunta foi: “Você leria outros poemas de Paulo Leminski?” E os 28 alunos que responderam ao questionário responderam que leriam outros poemas do autor.

Portanto, depois de todo o trabalho realizado, a partir do questionário aplicado, tem-se que o processo de prática de leitura compartilhada e o método recepcional, a partir das poesias de Paulo Leminski, surtiram efeito positivo. Para além do resultado do questionário, durante as aulas de realização dessa sequência, percebeu-se o quanto os alunos gostaram da temática e o quanto se envolveram com os poemas analisados. Sendo assim, viu-se como as práticas de leitura podem auxiliar o professor em sala de aula para promover reflexão e discussão entre os alunos, tornando a aula interessante e produtiva e contribuindo para a formação do leitor literário.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é de extrema importância na vida do ser humano, e se faz necessário que ela seja estimulada desde tenra idade, porém, essa nem sempre é a realidade de muitos alunos, mesmo na escola, muitos alunos não são colocados em contato com a literatura de boa qualidade estética e com a diversidade de gêneros textuais, o que faz com que os alunos se distanciem da literatura.

Nesse sentido, vale ressaltar a importância das práticas de leitura e a diversidade de gêneros para a formação do leitor literário, por meio de proposições que procuram expandir os horizontes dos discentes, libertando-os das amarras do ensino tradicional, fazendo com que procurem, por si mesmos, outros tipos de leitura, além de auxiliar na criticidade do aluno e, por meio da mediação, ajudá-los a entender o texto lido.

Utilizando obras e autores que dificilmente chegariam às escolas e que provavelmente os alunos não teriam contato e aplicando as práticas de leitura, utilizamos o gênero poema para auxiliar nessa formação do leitor, analisando com os alunos poemas que não conheciam e, assim, fazendo com que eles passassem a entender e a se interessar pela leitura.

Por meio dos resultados obtidos, percebe-se que as práticas de leitura com o gênero poesia foi excelente para esse trabalho de formação de leitor. Com a mediação, os alunos puderam compreender o texto e, assim, começaram a se interessar mais pela literatura, muitos não tinham contato com esse gênero e, após a prática, começaram a se interessar por ele.

Palavras-chave: Paulo Leminski; Poesia, Práticas de leitura, Formação de leitores.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, V. T. de; BORDINI, M. da G. **Literatura – a formação do leitor:** alternativas metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BRÄKLING, K. L. **Sobre a leitura e a formação de leitores.** São Paulo: SEE: Fundação Vanzolini, 2004.

LEMINSKI, P. **Toda poesia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2013.